

O EFEITO DAS POLÍTICAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA SOBRE O NÍVEL DE EMPREGO NO BRASIL

Bruno Vitor V. F. Silva
Orientador: Adriano Provezano Gomes

Este trabalho analisa os impactos dos programas de transferência de renda no Brasil no nível de emprego do país. São estudados os programas implantados, sua área de ação, número de pessoas atendidas, valor do repasse assim como seus impactos nas diferentes regiões do país. Políticas que visam a equidade tendem a produzir ineficiências no sentido de gerarem desincentivos ao trabalho e, em consequência, reduzirem o produto potencial da economia. Deste modo, haveria um *trade off* entre eficiência e equidade na economia capitalista que ficou conhecida como a “armadilha da pobreza”, e de tal modo que haveria uma queda no nível trabalho. Para testar a relação entre os repasses do governo e sua influência no mercado de trabalho, nas eleições presidenciais e seu diferente impacto nas regiões, foram efetuadas análises gráficas e estimadas regressões lineares, de forma a captar a magnitude de seus impactos. Os resultados demonstraram que ocorre no Brasil uma queda no nível de emprego quando se aumenta as transferências direta de renda. O programa Bolsa Família é o que tem o maior impacto negativo no nível de trabalho, e as regiões Norte e Nordeste, são onde os impactos mais significativos ocorrem se comparado com as outras regiões do país.